

11.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 01.06.2016

Ponto 2.6 - Declaração de Voto

Relatório de Acompanhamento e Avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2015 da Ação de Reabilitação Urbana da Vertente Sul

Mais uma vez nos foi submetido para apreciação e votação o Relatório de Avaliação da Ação de Reabilitação Urbana da Vertente Sul, no caso com reporte às atividades realizadas até 2015 e especificamente as realizadas neste último ano.

Como é sabido este é um projeto iniciado em finais de 2011, em que esta Câmara Municipal é a entidade gestora. O cumprimento da obrigação legal da apresentação do relatório anual afigura-se-nos da maior importância já que, na qualidade de eleitos na oposição, esta é a forma que temos de acompanhar a evolução deste importantíssimo projeto de reconversão que abrange um território com cerca de 160 hectares, constituído por 5 Bairros onde residem mais de 7.000 pessoas.

Sobre este projeto, relembramos a posição dos eleitos da CDU, que sempre se pautou pela afirmação da necessidade de uma intervenção regeneradora, qualificadora e integrada nesta área específica do território, uma das áreas mais críticas do nosso concelho.

No entanto e ao longo do tempo sempre alertámos para a necessidade de, com transparência e honestidade, não serem alimentadas ou estimuladas expectativas inexecutáveis nos termos e prazos que foram sendo divulgados.

Identifica este relatório as ações e operações concluídas no ano de 2015 bem como as que continuam em curso, com destaque para a intervenção de requalificação no âmbito da valorização dos espaços públicos envolventes ao Parque Infantil da Serra da Luz, o PU em curso e respetivo programa de Ação Territorial ou a celebração de acordos entre o município de Odivelas e o LNEC no âmbito dos estudos geológicos para a consolidação de encostas.

Constatamos uma vez mais a progressiva diminuição de ações / intervenções inicialmente programadas, a redução de verbas e de investimento público, sendo na sua maioria transferidas da esfera pública para a responsabilidade das administrações conjuntas, entidades sobre as quais tem recaído o investimento de maior monta e que, por sua vez e à medida que vão tendo verbas e naturalmente com esforço vão concretizando alguns dos projetos. É o caso do equipamento ligeiro modular de apoio à população da Serra da Luz, o reperfilamento de circulações pedonais, ordenamento de estacionamento e valorização de paragem BUS, entre outros, cujos encargos financeiros foram integralmente assumidos pelos parceiros.

Este relatório de acompanhamento é pois um instrumento de trabalho importante, onde anualmente podemos fazer a avaliação do que é efetivamente concretizado, mas também o que ainda está por fazer, tendo como ponto de partida as promessas e compromissos

inicialmente assumidos e que, constata-se, progressivamente têm vindo a ser adiados ou a “cair”.

Operações importantíssimas como a requalificação ambiental e paisagística da Quinta do José Luís, intervenções no futuro parque ribeirinho de Odivelas e via pedonal e ciclável no troço da Encosta da Luz / Serra da Luz, - já que só foi executada a parte correspondente ao Vale do Forno, também ela completamente assumida pela comissão de administração - ou a Praça das Culturas na Serra da Luz continuam a marcar passo e mais uma vez nos surgem como operações não iniciadas.

Aliás a tão propalada Praça das Culturas na Serra da Luz, que seria um Pólo de encontro e de convergência, uma praça multicultural, passou mais um ano sem avançar. Continuamos a questionar para quando a ação que depende única e exclusivamente da Câmara - a expropriação por utilidade pública dos terrenos - essencial e prévia a qualquer intervenção global e nos termos que foram divulgados e prometidos à população.

Em suma, este relatório continua a revelar uma situação preocupante quanto ao desenvolvimento e concretização das intervenções necessárias, sobretudo no domínio da valorização ambiental e da regeneração urbana.

Da apreciação feita e não tendo nós qualquer responsabilidade na gestão municipal, nas opções, estratégias e prioridades estabelecidas, a nossa posição coerente só pode continuar a ser de abstenção, que, reafirmamos, não significa indiferença, pois continuaremos atentos ao desenrolar deste processo. E esta é uma garantia que aqui deixamos.

Por fim, uma palavra reconhecimento aos técnicos municipais envolvidos e de forma particular, às Comissões de Administração Conjunta, pelo importante contributo que têm dado para a concretização dos vários projetos em causa.

Odivelas 1 de Junho de 2016

Os Vereadores da CDU